
Contribuições da Psicoterapia Breve: Atendimento Social¹

Ingrid COSTA²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, MA

RESUMO

O presente texto apresenta algumas contribuições gerais a respeito da psicoterapia breve e o papel da psicologia social nas questões que se referem à saúde mental. Enfatiza a importância da teoria da técnica e também a possibilidade de atender, cientificamente e eticamente, a carência de serviços adequados à demanda da população.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento Social, Psicoterapia Breve, Terapia.

Atualmente é possível perceber a participação coletiva dos profissionais de saúde e da população em geral, bem como questões relacionadas à saúde mental. Nesse caso, o desempenho da psicologia aumentou muito. Diante da falta de oportunidades de atendimento psicoterápico e do crescente número de filas nas instituições que prestam esse atendimento, vale a pena reconsiderar métodos e técnicas assistenciais de menor duração do que as terapias tradicionais.

As terapias psicológicas breves são tratamentos com objetivos limitados porque têm propósitos menores e mais suaves do que as terapias psicológicas tradicionais. Esses objetivos podem ser colocados na perspectiva de superar os reais sintomas e problemas atuais do paciente. De acordo com Blair, o trabalho de tratamento em psicoterapia breve tem um caráter substantivo, ou seja, focar nos problemas de um determinado paciente. (Blair, 1991, p. 44).

A psicoterapia de curta duração é uma modalidade de psicoterapia que visa obter a melhor qualidade de vida para os pacientes em um curto período de tempo e atingir

¹ Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 23 de outubro de 2021 na unidade Laboro São Luis.

² Ingrid Silva da Costa. Pós em Saúde Mental e Atenção Psicossocial e-mail: ingrid.e5@hotmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

seus objetivos de tratamento em um curto período de tempo de acordo com todas as normas legais que regem o setor.

Segundo o Conselho Federal de Psicologia, as consequências psicológicas das catástrofes são inevitáveis porque são sempre fontes de estresse e representam sempre fontes de ameaças e destruição à vida (CFP, 2005; p. 08-09). É sabido que buscar psicoterapia em situações de crise é fundamental, porém, esse tipo de atendimento não é suficiente para todos, principalmente para usuários de baixa renda.

Nesse contexto, emergiram as grandes questões norteadoras do tema: qual a importância do atendimento psicológico durante o período de crise e como as pessoas de baixa renda podem se beneficiar desses serviços de atendimento? A proposta desse serviço será feita online, por um grupo de psicólogos credenciados e os atendimentos serão agendados pelo Whatsapp e telefone pelo psicólogo de plantão.

Na configuração inicial, o horário de funcionamento e o número de reuniões serão definidos com um máximo de 5 sessões com a duração de 50 minutos. Após a seleção dos pacientes e o início do tratamento, esses pacientes serão acompanhados por 6 meses a partir da data do tratamento inicial.

Segundo Paiva e Yamamoto (2010), o psicólogo é um profissional que se preocupa com o bem-estar e deve ficar atento às questões sociais. E na psicoterapia, o papel da psicologia social e a contribuição dos profissionais da psicologia são extrema importância.

REFERÊNCIAS

Braier, E.A. (1991). Psicoterapia breve de orientação psicanalítica. São Paulo: Martins Fontes.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Subjetividade a desastres: a contribuição possível da psicologia. *Jornal do Federal*, Brasília, v. 81, n. 18, 2005. p. 8-9.

PAIVA, Ilana Lemos; YAMAMOTO, Oswaldo Hajime. Os novos Quixotes da Psicologia e a prática social no “terceiro setor”. *Psicologia Política*, São Paulo, v.8, n.16, p.231-250, jul./dez. 2010.